



RASTREIO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Nathalia Alves Machado

Erica Kemper da Rocha

Lais Danciguer Guanaes (Orientadora)

Resumo

Para o paciente com doença renal crônica (DRC), a hemodiálise é o tratamento não farmacológico mais indicado. Este não reverte o quadro clínico do paciente, porém promove o controle da retirada de líquido do organismo, não gerando edema e sobrecarga ao sistema renal. O paciente submetido a hemodiálise terá que se adaptar ao novo estilo de vida, onde em alguns casos, apresenta uma diminuição do seu bem-estar, alterando sua vida emocional e psicológica, podendo desencadear transtornos psiquiátricos. A ansiedade é um estado de inquietação, no qual acompanha dois sentimentos, o medo e angústia, se tornando irracional e interferindo na realização de tarefas, dificultando a concentração, impedindo ou atrapalhando a sua rotina. Ao passo que a depressão é um transtorno afetivo do humor de caráter multifatorial, caracterizado pela perda de interesse pelas atividades cotidianas. Por meio da prática clínica, o farmacêutico pode auxiliar no rastreo da depressão e da ansiedade, pelas ferramentas: *Beck Depression Inventory* e *Beck Anxiety Inventory*, ambas buscam através de perguntas objetivas determinar através do escore a intensidade e gravidade de sintomas depressivos ou ansiosos, sejam eles somáticos, cognitivos ou ansiosos. Este trabalho tem por objetivo rastrear quadros ansiosos e/ou depressivos em pacientes com doença renal crônica submetidos a hemodiálise em uma clínica na cidade de Curitiba. Para isso, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em abril de 2021, sendo aprovado com o número: 4.693.501. Os pacientes diagnosticados com DRC, acima de 40 anos, com comorbidades e que estão em hemodiálise nos últimos 12 meses. Estes pacientes foram convidados a participar da pesquisa. A pesquisa foi explicada e o TCLE foi entregue para que os interessados pudessem ler e assinar. Após o aceite e a assinatura do TCLE, os pacientes estão sendo submetidos a entrevista farmacêutica, a qual acontece em três momentos. Na primeira entrevista, estão sendo coletadas informações quanto ao perfil clínico e farmacoterapêutico do paciente. Na segunda entrevista estão sendo aplicados os questionários de rastreo de depressão e ansiedade, e na terceira entrevista, todos os pacientes estão recebendo orientação apropriada quanto a sua condição clínica atual. Até o presente momento, foram entrevistados 5 pacientes, destes nenhum relatou desconforto com medicamentos contínuos e nenhum faz uso de antidepressivos. Destes 5 pacientes, 3 indicaram depressão leve a moderada, 1 não está deprimido e 1 indica depressão severa. No rastreo de ansiedade, 3 não apresentam sinais, 1 indica ansiedade severa e 1 com ansiedade leve. O presente trabalho, espera como desfecho que por meio dos questionários seja possível traçar o perfil dos pacientes com DRC em relação a seus sentimentos, podendo demonstrar se existe relação entre o aparecimento dos sintomas ansiosos e/ou depressivos com a atual condição clínica decorrente da DRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; hemodiálise; depressão; ansiedade; rastreo.